

GUIA DO VISITANTE *ao Capitólio dos Estados Unidos*



U.S. CAPITOL
Centro de Visitantes



Bem-Vindo ao Capitólio dos Estados Unidos

A sua visita ao histórico Capitólio dos Estados Unidos começa ao entrar no Centro de Visitantes do Capitólio. Com amplos espaços e claraboias que permitem avistar a cúpula do Capitólio, o Centro de Visitantes lhe dá as boas-vindas para uma jornada de descobertas.



“A Apotheose de Washington”

O Capitólio dos Estados Unidos abriga o Congresso e seus dois órgãos legislativos, a Câmara dos Representantes e o Senado. Por meio de filmes, exposições e visitas guiadas, você aprenderá sobre o funcionamento do Congresso, como este prédio magnífico foi construído e como os cidadãos participam deste experimento extraordinário chamado democracia representativa.

O Capitólio dos Estados Unidos se destaca como um monumento ao povo americano. Este é o local no qual as questões enfrentadas pela nação são analisadas, debatidas e transformadas em leis. O Capitólio também abriga uma importante coleção de arte americana, e é por si só um feito arquitetônico. No Capitólio dos Estados Unidos é onde a história acontece, e o Centro de Visitantes é a sua porta de entrada para essa história.

Em 18 de dezembro de 2007, o Congresso aprovou legislação para dar o nome de “Salão da Emancipação” ao espaço principal do Centro de Visitantes do Capitólio em reconhecimento à contribuição dos trabalhadores escravos que ajudaram a construir o Capitólio dos Estados Unidos. O Salão da Emancipação, no piso inferior do Centro de Visitantes, é o ponto de encontro central dos que visitam o Capitólio.

VISITAS GUIADAS AO CAPITÓLIO DOS ESTADOS UNIDOS

As visitas guiadas ao Capitólio dos Estados Unidos começam na sala de orientação no piso inferior do Centro de Visitantes. O filme “*Out of Many, One*” (De muitos, um), com duração de 13 minutos, mostra como este país estabeleceu uma nova forma de governo, destaca o papel fundamental que o Congresso exerce no cotidiano dos americanos, e apresenta aos visitantes o prédio que abriga o Congresso dos EUA.

As visitas ao Capitólio são gratuitas e podem ser feitas no decorrer do dia entre 8h40 e 15h20, de segunda-feira a sábado.

Passes antecipados: as visitas guiadas podem ser reservadas com antecedência on-line, no site www.visitthecapitol.gov, por intermédio do gabinete dos seus senadores ou representante, ou pelo telefone (202) 226-8000 do Escritório de Serviços para Visitantes do Centro de Visitantes do Capitólio.

Passes para o mesmo dia: um número limitado de passes está disponível todos os dias nos balcões de informação do Salão da Emancipação, no piso inferior do Centro de Visitantes do Capitólio.



VISITAS E PROGRAMAS ESPECIAIS

Saiba mais sobre a história do Congresso e do Capitólio fazendo uma visita ou atividade especial. Veja a programação atualizada nos balcões de informação no Salão da Emancipação ou pelo site

www.visitthecapitol.gov/event-calendar.



EXPLORE AS EXPOSIÇÕES

Visite o Salão de Exposições e vivencie nossas exposições interativas que são destinadas a contar a história do Congresso e do Capitólio dos EUA. Tente aprovar legislação. Explore as mais belas salas do Capitólio em uma visita virtual. Saiba como os cidadãos interagiram com os membros do Congresso no desenvolvimento das 12 leis mais importantes. Sinta uma percepção real do Capitólio por meio de nossos modelos e objetos que podem ser tocados. Participe de atividades práticas de aprendizado no Democracy Lab. *8h30 – 16h30, segunda-feira a sábado*. Entre atrás da Estátua da Liberdade no nível inferior do Centro de Visitantes do Capitólio.



OBSERVAÇÃO DAS SESSÕES DO CONGRESSO

Passes: as galerias do Senado e da Câmara dos Representantes estão abertas ao público sempre que um dos órgãos estiver em sessão; no entanto, não constam do roteiro de visita ao Capitólio. É necessário apresentar passes, os quais podem ser obtidos junto ao gabinete dos seus senadores ou representante. O acesso às galerias fica no piso superior do Centro de Visitantes do Capitólio. Os visitantes estrangeiros podem solicitar informações nos balcões de reserva da Câmara e do Senado no piso superior.

Horário de funcionamento da Câmara: quando a Câmara dos Representantes não está em sessão, os visitantes portadores de passes são admitidos à galeria das *9h00 – 16h00, segunda-feira – sexta-feira*, mas, conforme a demanda, o último horário de visita pode ser antes das 16h00. A galeria está fechada nos finais de semana e feriados, exceto quando a Câmara está em sessão. A galeria da Câmara está sujeita a recessos temporários não programados quando a Câmara não está em sessão. Para mais informações sobre a Câmara dos Representantes, visite www.house.gov.

Horário de funcionamento do Senado: a galeria do Senado fica aberta durante os recessos programados de uma semana ou mais, e os portadores de passes são admitidos das *9h00 – 16h15, segunda-feira – sexta-feira*. A galeria fica fechada nos finais de semana e feriados, exceto quando o Senado está em sessão e durante os recessos e suspensões que durem menos de uma semana. O horário de funcionamento da galeria do Senado está sujeito a mudanças. Para mais informações, ligue para (202) 224-0057.

BIBLIOTECA DO CONGRESSO

Os visitantes têm acesso direto do Centro de Visitantes do Capitólio ao edifício Thomas Jefferson da Biblioteca do Congresso, um dos maiores tesouros da nação, através do túnel da Biblioteca do Congresso. A entrada para o túnel está localizada no piso superior do Centro de Visitantes do Capitólio, perto do balcão de reservas da Câmara.



A ÁREA DO CAPITÓLIO

O Capitólio está situado em um terreno de 23,7 hectares de caminhos sinuosos, árvores centenárias, bancos convidativos e lindas flores que mudam conforme a estação do ano. O terreno hoje é resultado de um plano concluído em 1892 pelo renomado arquiteto e paisagista Frederick Law Olmsted. Ao passear pela área, note as magníficas fontes e lanternas de bronze e pedra da esplanada leste do Capitólio, que foram restauradas à sua beleza original durante a construção do Centro de Visitantes do Capitólio.

A área do Capitólio já serviu de palco para a posse de presidentes, concertos do Dia da Independência e visitas anuais de mais de três milhões de pessoas. Queremos convidá-lo a que desfrute dessa paisagem histórica.



ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS DURANTE A SUA VISITA

Visitas especiais — solicite informações aos funcionários do Centro de Visitantes do Capitólio ou visite www.visitthecapitol.gov/event-calendar para obter a programação

Atividades especiais e programas para toda a família — visite www.visitthecapitol.gov/event-calendar ou solicite a programação aos funcionários do Centro de Visitantes do Capitólio"

Mesa usada na segunda posse do Presidente Abraham Lincoln — feita com o excedente do ferro fundido para a cúpula do Capitólio (*Salão da Exibição, cortesia da Sociedade Histórica de Massachusetts*)



Mesa de Lincoln

Vista da cúpula através das claraboias — do piso inferior ou superior do Centro de Visitantes: basta olhar para cima!

Modelo em gesso da Estátua da Liberdade — usado como molde para a Estátua da Liberdade em bronze no topo da cúpula do Capitólio (*Salão da Emancipação*)

Acervo estatuariário — Algumas das estátuas do Salão da Estatuária Nacional estão espalhadas pelo Centro de Visitantes do Capitólio, sendo que 14 delas estão no Salão da Emancipação (*veja as descrições detalhadas das estátuas nas páginas seguintes deste folheto*)

Galerias da Câmara e do Senado — entrada pelo piso superior do Centro de Visitantes; obtenha os passes junto aos seus senadores ou representante

Marco comemorativo do trabalho escravo — marco em arenito em reconhecimento ao papel dos trabalhadores escravos na construção do Capitólio (*Salão da Emancipação*)



Marco comemorativo do trabalho escravo

U.S. CAPITOL

Centro de Visitantes

-  Balcões de informação / Passes de visita
-  Escada rolante
-  Elevador
-  Banheiros

 Os visitantes podem solicitar cadeiras de rodas na chapelaria norte, localizada à direita da entrada para visitantes no piso superior, ou aos funcionários do Centro de Visitantes do Capitólio. Todos os banheiros são acessíveis a pessoas portadoras de deficiências.

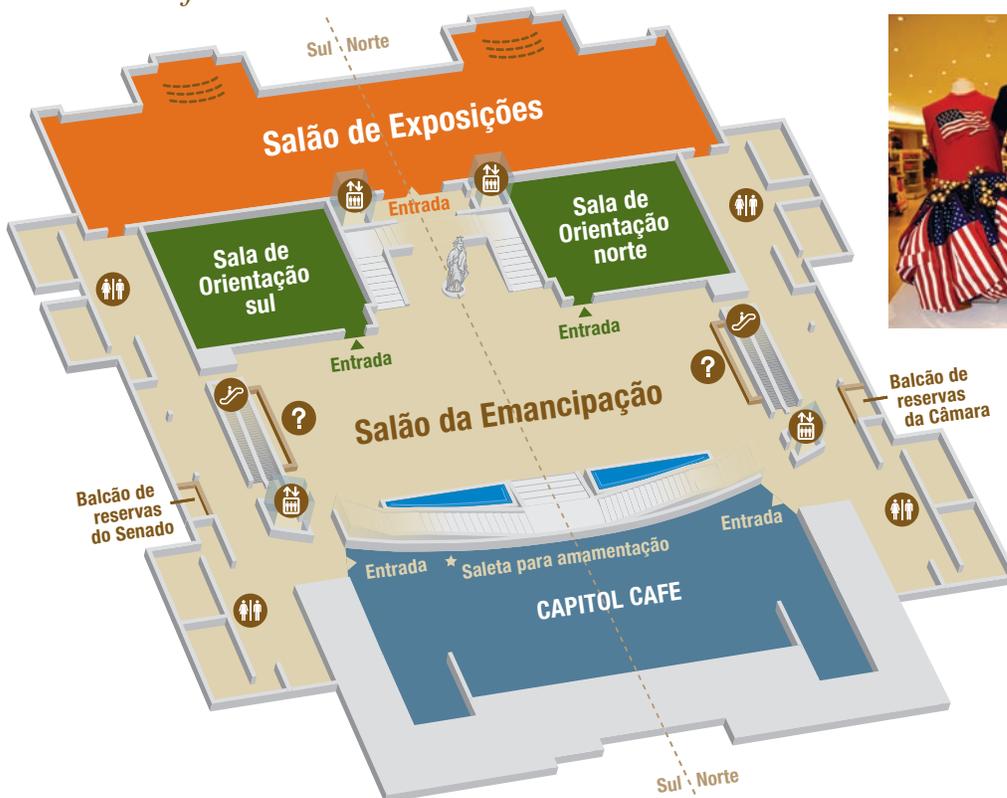
No lado sul do Capitol Cafe, no nível inferior, há uma saleta para amamentação. Perto das oito instalações sanitárias há banheiros para uso de famílias.

 Conexão gratuita de Wi-Fi CVC-Guest

Piso superior



Piso inferior



LOJAS DE PRESENTES

Lojas de presentes (piso superior): Confira nossa seleção exclusiva de mercadorias inspiradas na arte e nos tesouros arquitetônicos do Capitólio, presentes divertidos e educativos, livros, joias e itens encontrados apenas no Centro de Visitantes do Capitólio. Todos os itens orgulhosamente fabricados nos EUA.

Das 9h às 16h30, de segunda a sábado



RESTAURANTE

Capitol Cafe (piso inferior): sopas, saladas, pratos especiais, pizzas, sanduíches, sobremesas e bebidas que refletem a diversidade e abundância do país são preparados diariamente com ingredientes frescos.

8h30-16h00, de segunda-feira a sábado

Estátuas no Centro de Visitantes do Capitólio

O acervo do Salão da Estatuária Nacional do Capitólio é composta por estátuas doadas por estados individuais. Cada estado é representado por duas estátuas escolhidas por sua legislatura para homenagear cidadãos notáveis. As estátuas expostas no Centro de Visitantes do Capitólio representam a diversidade do país e as contribuições de seus cidadãos.

As datas em itálico indicam o ano em que a estátua foi acrescentada ao acervo.

Philo T. Farnsworth (1906–1971) Utah,

bronze de James R. Avati, 1990. Inventor. Chamado “o pai da televisão” por ter concebido um primitivo sistema eletrônico de televisão quando ainda cursava o ensino médio. As primeiras televisões usavam 100 de suas patentes. Registrou mais de 160 patentes de invenções usadas no desenvolvimento da luz noturna infravermelha, microscópio eletrônico, incubadora para bebês, gastoscópio, telescópio astronômico e radar. Aqui representado segurando o tubo de câmera eletrônica que ele inventou na década de 1920.



Po'pay (1630?–antes de 1692) Novo México, mármore de

Cliff Fragua, 2005. Líder espiritual e religioso dos Pueblo. Nascido em San Juan Pueblo, agora Novo México. Organizador da revolta dos Pueblo contra os espanhóis em 1680, o que ajudou a garantir a sobrevivência da cultura dos Pueblo e marcou a história do sudoeste americano. Ele segura um fetiche de ursos e uma corda com nós, usada para coordenar o momento da revolta; a escultura também inclui um pote, símbolo da cultura dos Pueblo.



Jeannette Rankin (1880–1973) Montana,

bronze de Terry Minnaugh, 1985. Assistente social, palestrante e congressista dos EUA, que serviu de 1917 a 1919 e de 1941 a 1943. Primeira mulher a ser eleita para o Congresso. Lobista renomada pelo trabalho em prol da paz e dos direitos da mulher. Votou contra a participação dos Estados Unidos na Primeira e Segunda Guerras Mundiais. Foi a única congressista que se opôs à declaração de guerra contra o Japão em 1941, dizendo: “Como mulher, não posso ir à guerra... e me recuso a enviar qualquer outra pessoa”.



Maria L. Sanford (1836–1920) Minnesota,

bronze de Evelyn Raymond, 1958. Educadora e defensora dos direitos da mulher. Apoiou o sufrágio feminino e lutou pela educação dos afro-americanos; foi pioneira do conceito de educação de adultos e das organizações de pais e mestres. Formada pela Escola Normal de Connecticut. Professora de história do Swarthmore College. Lecionou durante 20 anos na Universidade de Minnesota. Uma das primeiras mulheres a se tornar professora universitária.



Joseph Ward (1838–1889) Dakota do Sul,

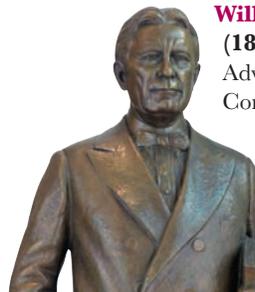
mármore de Bruno Beghè, 1963. Missionário e educador. Líder do movimento para a formação do estado de Dakota do Sul. Foi ordenado em Yankton, capital do Território de Dakota. Abriu a Yankton Academy, sendo também instrumental na fundação do Yankton College. Elaborou a constituição estadual, e compôs o lema do estado e a descrição do selo estadual.



William Edgar Borah

(1865–1940) Idaho, *bronze de Bryant Baker, 1947.*

Advogado, senador dos EUA de 1907 a 1940. Como presidente da Comissão de Educação e Trabalho, apresentou projetos de lei que criaram o Departamento do Trabalho e o Gabinete da Criança. Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Orador brilhante, ficou conhecido como o “Leão de Idaho”.



John L. “Jack” Swigert, Jr.

(1931–1982) Colorado, *bronze de George e Mark Lundeen,*

1997. Piloto e astronauta. Piloto de combate da Força Aérea na Coreia e piloto de teste. Um dos três tripulantes a bordo da missão lunar Apollo 13, da National Aeronautics and Space Administration (NASA), em 1970, que foi abortada após a explosão de um tanque de oxigênio. A tripulação passou quase seis dias no espaço. Diretor Executivo da Comissão da Câmara dos



Representantes para Ciência e Tecnologia. Eleito para a Câmara dos Representantes em 1982, faleceu uma semana antes de tomar posse.

Chefe Washakie (1800?–1900) Wyoming,

bronze de Dave McGary, 2000. Guerreiro e porta-voz da tribo Shoshone. Fluente em francês, inglês e em vários idiomas indígenas. Uniu diversos grupos de Shoshone. Negociou com o Exército dos EUA para garantir a preservação de mais de um milhão de hectares em Wyoming para ser a terra dos Shoshone. Recebeu honras militares fúnebres do Exército dos EUA.

Os detalhes da vestimenta são delicadamente pintados em cores.



Eusebio Francisco Kino (1645–1711) Arizona,
bronze de Suzanne Silvercrucys, 1965. Missionário, explorador e cartógrafo. Padre jesuíta nascido na Itália. Realizou expedições exploratórias para o México e a Baixa Califórnia, trabalhando com os índios Pima no sul do Arizona. Criou missões, ranchos e estradas na Califórnia e no Arizona. Aqui representado segurando um astrolábio, usado para calcular a latitude a partir das estrelas.



Sarah Winnemucca (1844–1891) Nevada,
bronze de Benjamin Victor, 2005.

Intérprete, educadora e autora. Intermediou negociações entre o seu povo Paiute e o Exército dos EUA. Inaugurou uma escola para crianças indígenas, lecionando no idioma nativo e também em inglês. A sua autobiografia, *Life Among the Piutes: Their Wrongs and Claims* (Vida entre o Piutes: seus erros e reivindicações), foi o primeiro livro escrito por uma nativa americana. Apresentada segurando uma alpínia, seu nome na língua Paiute.



Helen Keller (1880–1968) Alabama,
bronze de Edward Hlawka, 2009. Autora, palestrante e ativista em prol de pessoas portadoras de deficiências e outras causas sociais. Tornou-se cega e surda após contrair uma doença na infância. Aprendeu a linguagem de sinais, a falar e a ler em Braille. Primeira pessoa cega e surda a se formar em uma faculdade. Conhecida como “embaixadora da boa vontade da América para o mundo”.

Aqui representada como uma criança de 7 anos junto à bomba d’água em sua casa, em Tuscumbia, Alabama, onde compreendeu a primeira palavra “água”, e aprendeu a se comunicar.

Rei Kamehameha I (1758?–1819) Havaí,
bronze e ouro, réplica da estátua de 1879, de Thomas R. Gould, 1969. Guerreiro e rei. Unificou todas as ilhas habitadas do Havaí sob seu domínio. Incentivou o comércio e abriu o Havaí para o resto do mundo. Também chamado de Kamehameha o Grande. Nesta imagem, ele veste a regalia dourada da realeza havaiana, incluindo o capacete e um manto de penas da ave mamo, do Havaí.



Sakakawea (1788?–1812) Dakota do Norte, bronze, réplica da estátua criada em 1910 por Leonard Crunelle, 2003. Intérprete e guia. Em 1805, carregando seu filho recém-nascido, ajudou a Expedição Noroeste liderada por Meriwether Lewis e William Clark no que é hoje Dakota do Norte. A sua presença era um sinal para as tribos de que a expedição era pacífica. Homenageada como viajante, tradutora, diplomata, esposa e mãe. O nome Sakakawea, ou “Mulher Pássaro”, foi dado por sua tribo Hidatsa.



Mãe Joseph (1823–1902)

Washington, bronze de Félix W. de Weldon, 1980. Missionária e arquiteta. Nascida perto de Montreal, no Canadá, com o nome de Esther Pariseau. Tornou-se freira católica aos 20 anos de idade. Liderou missionários aos Territórios do Noroeste Pacífico dos EUA, incluindo o futuro estado



de Washington. Foi responsável pela concepção, supervisão da construção e angariação de fundos para onze hospitais, sete academias de ensino, cinco escolas para indígenas e dois orfanatos. O pedestal exibe instrumentos de desenho e imagens de algumas das suas construções.

Estátuas no piso superior do Centro de Visitantes do Capitólio

As três estátuas seguintes estão situadas no vestíbulo leste do piso superior, com vista para o Salão da Emancipação.

Edward Douglass White (1845–1921) Luisiana,

bronze de Arthur C. Morgan, 1955.



Advogado, legislador estadual, senador dos EUA de 1891 a 1894, juiz da Suprema Corte dos EUA de 1894 a 1921, tendo sido seu presidente de 1910 a 1921. Alistou-se no Exército Confederado aos 16 anos, mas mais tarde, como juiz da Suprema Corte, apoiou o direito dos afro-americanos ao voto. Nomeado para a Suprema Corte pelo Presidente Cleveland.

A Estátua da Liberdade

O modelo original em gesso da Estátua da Liberdade no topo da cúpula do Capitólio foi totalmente restaurado, sendo agora o ponto focal do Salão da Emancipação no Centro de Visitantes do Capitólio, para que se possa ver de perto essa figura alegórica. O modelo tem 5,9 metros de altura e pesa aproximadamente 5.896 quilos.

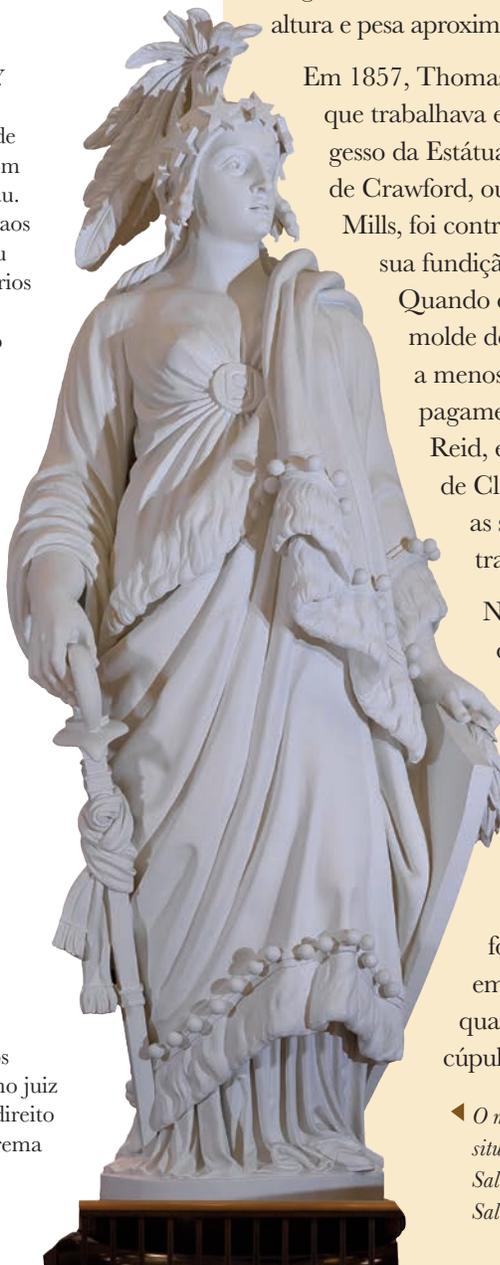


Em 1857, Thomas Crawford, escultor americano que trabalhava em Roma, finalizou o modelo em gesso da Estátua da Liberdade. Após a morte de Crawford, outro escultor americano, Clark Mills, foi contratado para fundir a estátua em sua fundição no Distrito de Columbia.

Quando o operário que tinha montado o molde de gesso se recusou a desmontá-lo a menos que suas exigências insensatas de pagamento extra fossem atendidas, Philip Reid, escravo e artesão de propriedade de Clark Mills, ofereceu-se para separar as seções para que pudessem ser transportadas e depois fundidas.

Na fundição, Reid ficou encarregado de manter o fogo constante sob os moldes, e trabalhou com a ajuda de outros escravos à medida que as seções do modelo de gesso eram fundidas em bronze. Philip Reid foi emancipado pouco antes que a estátua de bronze finalizada fosse transferida para o Capitólio, em 1862, e já era um homem livre quando a última peça foi colocada na cúpula, em 2 de dezembro de 1863.

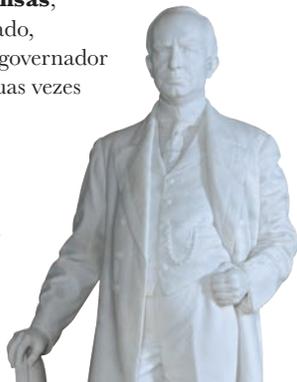
◀ O modelo em gesso da Estátua da Liberdade se situa em posição proeminente no lado oeste do Salão da Emancipação, em frente à entrada do Salão de Exposições.





Ernest Gruening (1886–1974) Alaska,
bronze de George Anthonisen, 1977. Jornalista,
 governador do Território do Alasca e senador dos
 EUA de 1959 a 1969. Formou-se na faculdade de
 medicina, mas tornou-se repórter, editor e
 depois chefe de redação em Boston e em
 Nova York. Nomeado para integrar a
 Alaska International Highway Commission
 (Comissão Internacional de Estradas de
 Rodagem do Alasca). Foi governador de
 1939 até a sua aposentadoria, em 1953.
 Um dos dois primeiros senadores do
 Alasca. Chamado de “pai do estado
 do Alasca”.

James P. Clarke (1854–1916) Arkansas,
mármore de Pompeo Coppini, 1921. Advogado,
 legislador estadual e procurador geral, governador
 e senador dos EUA de 1903 a 1916. Duas vezes
 eleito presidente *pro tempore* do Senado.
 Apoiou o projeto do Canal do Panamá
 e a independência das Filipinas. Como
 presidente da Comissão de Comércio
 do Senado, ajudou a aprovar legislação
 sobre responsabilidade do empregador
 e indenização de trabalhadores.



Who Are the People?

Saiba mais sobre algumas das estátuas no Salão da Emancipação e as pessoas que elas representam, baixando nosso aplicativo gratuito de realidade aumentada “Who Are the People?” disponível na App Store e Google Play Store.



Acervo do Salão da Estatuária Nacional On-line

Escaneie este código para ver o guia do Acervo do Salão da Estatuária Nacional

COMO RESPEITAR A ARTE DO CAPITÓLIO

Durante sua visita, ajude a preservar as estátuas do Capitólio e as outras obras de arte. Desfrute de todas elas, contemplando-as, mas sem tocá-las – cada toque pode causar um certo dano.

Homenagem aos líderes dos direitos humanos

Frederick Douglass, (1818–1895) nasceu em escravidão no condado de Talbot, em Maryland. Tornou-se um dos defensores mais influentes do país em direitos civis e humanos. Após escapar da escravidão, em 1838, mudou-se para New Bedford, Massachusetts, envolvendo-se no movimento abolicionista. Escreveu três autobiografias, tendo publicado o principal jornal afro-americano do país, em Rochester, Nova York, cidade onde viveu 25 anos. Durante a Guerra Civil, Douglass recrutou soldados para os novos regimentos afro-americanos. Depois de mudar-se para Washington, D.C., em 1872, foi nomeado várias vezes para ocupar cargos públicos, falecendo na capital do país em 1895. Douglass trabalhou incansavelmente durante toda a sua vida pelo direito de voto para afro-americanos e mulheres, igualdade de direitos para os libertos e leis contra linchamento. Por ato do Congresso, uma estátua de Frederick Douglass, criada por Steven Weitzman e doada pelo Distrito de Columbia, foi colocada no Salão da Emancipação em 19 de junho de 2013.



Nascida na escravidão como Isabella Baumfree em 1797, **Sojourner Truth** foi vendida pela primeira vez em leilão por volta dos nove anos de idade. Aos 30 anos, ela já havia sido escravizada por cinco donos, mas, em 1826, corajosamente saiu em busca da liberdade.

Inspirada por sua firme crença religiosa, Isabella mudou o nome para Sojourner Truth e começou a defender publicamente a causa da abolição e dos direitos da mulher. O busto de Sojourner Truth, criado por Artis Lane, é a primeira escultura no Capitólio dos EUA em homenagem a uma mulher afro-americana, tendo sido inaugurado no Salão da Emancipação em abril de 2009.



Raoul Wallenberg era um diplomata sueco que, por meio da legação do seu país em Budapeste durante a Segunda Guerra Mundial, ajudou a salvar a vida de dezenas de milhares de judeus ameaçados pelas forças nazistas ocupantes e pelos colaboradores húngaros. O busto de Wallenberg, por Miri Margolin, foi aceito pelo Congresso em 1995.





Reservas e passes de visita ao Capitólio

Ao chegar ao Centro de Visitantes do Capitólio, caso tenha feito uma reserva e tiver o comprovante da reserva ou o número de confirmação em mãos, dirija-se ao balcão de informações no lado direito (norte) do piso inferior para **receber um passe de visita ao Capitólio**.

Ao chegar ao Centro de Visitantes do Capitólio *sem ter feito uma reserva antecipada* para uma visita, dirija-se à área de **“Visitors without Reservations” (Visitantes sem reserva)** no balcão de informações no lado esquerdo (sul) do piso inferior.

FAVOR OBSERVAR: o Capitólio dos EUA está sujeito a suspensão imprevista de visitas. Os avisos serão publicados em www.visitthecapitol.gov e nas redes sociais.

Folhetos do roteiro de visita ao Capitólio em vários idiomas, com destaques para várias atrações, estão disponíveis para os visitantes nos balcões de informação no piso inferior do Centro de Visitantes, sendo também distribuídos pelos guias. Os idiomas atualmente disponíveis são: alemão, amárico, árabe, chinês, coreano, espanhol, francês, hindi, italiano, japonês, português, russo e vietnamita.

Faça uma assinatura para receber regularmente notícias do Centro de Visitantes do Capitólio em www.visitthecapitol.gov/subscribe

Obrigado pela visita ao Capitólio dos Estados Unidos! A sua opinião é importante para nós. Compartilhe a sua experiência em comments@visitthecapitol.gov



U.S. CAPITOL

www.visitthecapitol.gov